Agrupamento de Escolas

Golegã, Azinhaga e Pombalinho

PROJETO EDUCATIVO 2022|2025

Aprovado em Conselho Pedagógico a 15-07-2022

Aprovado em Conselho Geral a 18-07-2022

“Sabemos muito mais do que julgamos,

podemos muito mais do que imaginamos.”

José Saramago

Índice

INTRODUÇÃO....3
ÁREA ENVOLVENTE: O CONCELHO DA GOLEGÃ....4
O AGRUPAMENTO....5
Instalações e recursos materiais....5
Recursos humanos....5
População escolar....6
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL....19
RELAÇÃO ESCOLA-MEIO....20
ANÁLISE SWOT: uma síntese....22
ANÁLISE PEST: fatores macroambientais a considerar....24
RUMO ESTRATÉGICO....25
Lema....25
Missão....25
Princípios e Valores....25
Linhas orientadoras da ação....25
OPÇÕES ESTRUTURANTES DE NATUREZA CURRICULAR E EXTRACURRICULARES....26
INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO CURRICULAR e EXTRACURRICULAR....27
EIXOS ESTRATÉGICOS....28
AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS....35
AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO....36
CONCLUSÕES....36

INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho - 2022/2025 é o documento estratégico que consagra em si a orientação educativa do AEGAP. Explicita os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o nosso Agrupamento se alvitra cumprir a sua função educativa, identificando e formulando prioridades de desenvolvimento pedagógico, com vista à valorização do saber e à promoção de uma atitude de disponibilidade para o ensino-aprendizagem. Em simultâneo, procura, igualmente, tornar socialmente reconhecível a identidade do AEGAP e assumir-se como o rosto visível da especificidade e autonomia da organização escolar.

Como elemento de coesão do Agrupamento, o Projeto Educativo resulta de uma criação partilhada, mediante o exercício da participação e do compromisso assumido por diferentes atores da comunidade educativa – professores, alunos, pais e encarregados de educação, não docentes e representantes da comunidade envolvente, no sentido de ser o reflexo de um caminhar em conjunto, na procura de uma Escola de qualidade, que compreenda a formação integral, integradora e inclusiva dos nossos alunos, num quadro de valorização da igualdade de oportunidades.

Deste Projeto Educativo consta o diagnóstico dos constrangimentos e potencialidades do nosso Agrupamento, através de uma análise *SWOT* (Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats — Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças) e uma análise *PEST* (análise Política, Económica, Social e Tecnológica).

A elaboração deste Projeto Educativo de Agrupamento pauta-se pelos termos dos Decretos-Lei n.º *54/2018* e n.º *55/2018,* ambos de 6 de julho. Tratando-se de um documento aberto, dinâmico e atualizável, o Projeto Educativo estabelece conexões com outros documentos estruturantes do Agrupamento.

ÁREA ENVOLVENTE: O CONCELHO DA GOLEGÃ

Geograficamente, o Agrupamento de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho situa-se no concelho de Golegã que pertence ao distrito de Santarém. O concelho da Golegã é formado por três freguesias: Golegã, Azinhaga e Pombalinho, com uma área de 85 Km2 contando, de acordo com os Censos 2021, com um total de 5400 habitantes, que correspondem a 2268 agregados familiares. Comparativamente, dos Censos 2011 para os Censos 2021 consolidou-se no concelho uma variação negativa da população nos escalões etários dos jovens (0 aos 14 anos) e dos adultos (15 aos 64 anos), enquanto o escalão dos idosos (65 e mais anos) continuou a registar uma variação positiva. Deste modo, as caraterísticas do concelho refletem a sua situação de ruralidade.

Do ponto de vista económico, o setor agroalimentar e, em especial, a agricultura continua a ser a atividade que gera maior volume de rendimentos, embora a maioria da população trabalhe no setor terciário.

A nível sociocultural, o concelho apresenta dinamismo nas diversas freguesias através da existência de associações desportivas, recreativas, culturais, etnográficas e folclóricas, entre outras entidades de relevo na região. A título de exemplo, anualmente acontecem alguns eventos de reconhecimento nacional, como sejam: a Feira Nacional do Cavalo e Feira Internacional do Cavalo Lusitano, (em novembro), Expo-Égua, (em maio), e Olé! Golegã, (em setembro); na Azinhaga, Feira de maio, Festa do Bodo (de quatro em quatro anos) e Bateiras; nas três freguesias há ainda Festivais de Folclore; Festas Populares (carnaval, santos populares, entre outras).

Relativamente aos indicadores que permitem avaliar a evolução em termos educativos, podemos referir que a taxa de analfabetismo no concelho tem vindo a baixar, ao mesmo tempo que aumenta a taxa de população com habilitações de nível secundário e superior. Apesar desta tendência, a maioria da população ainda tem habilitações literárias ao nível dos 3 ciclos do ensino básico. Contudo, os pais e encarregados de educação têm, cada vez mais, habilitações ao nível do ensino secundário e superior.

Recentemente, o concelho e o Agrupamento têm acompanhado a tendência nacional ao nível da imigração, sobretudo imigrantes vindos do Paquistão e da Índia para trabalhar no setor agrícola, e no acolhimento de refugiados ucranianos e afegãos, o que tem introduzido novos desafios face a uma Escola, cada vez mais, multicultural.

A nível político, a Câmara Municipal da Golegã definiu como áreas prioritárias do seu mandato, a Educação e o Turismo ligado ao cavalo.

O AGRUPAMENTO

Instalações e recursos materiais

O Agrupamento é formado por dois núcleos escolares: Golegã, composto pela Escola Sede (EB 2,3/S Mestre Martins Correia), Jardim de Infância e Escola do Primeiro Ciclo e Azinhaga, composto por Jardim de Infância e Escola do Primeiro Ciclo

No núcleo da Golegã, a Escola Sede está dividida em quatro blocos (A, B, C, D) com um total de 22 salas. No seu espaço funcionam os gabinetes do diretor e da sua equipa, os serviços administrativos, a sala do serviço de intervenção psicossocial (SIP), um centro de apoio à aprendizagem (CAA), a reprografia/papelaria, a biblioteca escolar, o refeitório e dois laboratórios. Há ainda o pavilhão gimnodesportivo e um ginásio. Existem, também, duas salas de trabalho para o corpo docente e uma sala adstrita aos Assistentes Técnicos e Operacionais. A Escola do Primeiro Ciclo é constituída por dez salas de aula. No seu espaço funcionam, ainda, uma sala multiusos e uma Sala do Futuro, para além de uma sala de Coordenação e uma sala de Docentes. O Jardim de Infância tem quatro salas de atividades, uma sala da CAF e uma sala de docentes.

No Centro Escolar de Azinhaga, a Escola do Primeiro Ciclo é constituída por quatro salas de aula. O Jardim de Infância tem duas salas de atividades. Existe ainda uma sala polivalente, uma biblioteca, uma sala de Informática e uma sala de Docente.

Recursos humanos

Os recursos humanos do Agrupamento constituem a base a partir da qual todo o edifício educacional pode ganhar sustentação, pelo que o seu desempenho se revela preponderante e deve ser tido em conta na definição do rumo estratégico a adotar. No AEGAP podemos referir como um fator de coesão, o facto de existir estabilidade em relação ao pessoal docente e não docente. No ano letivo de 2021/2022, a categoria de técnico superior viu aumentado o número de elementos pela integração de uma assistente social, em regime de mobilidade e de uma educadora social, contratada através do Programa Nacional de Promoção do sucesso Escolar (PNPSE).

Evolução do pessoal docente por ciclo

	2019/2020		**2020/2021**		**2021/2022**		**2022/2023**	
	Quadro	Contratado	Quadro	Contratado	Quadro	Contratado	Quadro	Contratado
Pré-escolar	7	0	6	1	7	0	6	3
1º ciclo	10	2	10	2	12	1	13	6
2ºciclo	9	2	8	1	7	1	8	5
3º ciclo /Sec.	38	3	38	2	35	5	32	5
Total	64	7	62	6	61	7	59	19

	2023/2024		2024/2025	
	Quadro	Contratado	Quadro	Contratado
Pré-escolar	5	3	7	7
1º ciclo	15	7	14	3
2ºciclo	11	4	13	1
3º ciclo /Sec.	39	12	41	5
Total	70	26	75	16

Evolução do pessoal não docente

	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Técnicos Superiores	1,5	1,5	4	4	2,5	2,5
Assistentes Técnicos	7	7	7	8	8	8
Assistentes Operacionais	22	23	23	23	35	36
Total	30,5	31,5	34	35	45,5	46,5

População escolar

Os dados apurados permitem identificar uma ligeira tendência de crescimento no número de alunos inscritos no AEGAP, com exceção do 3º ciclo que têm manifestado uma tendência em sentido contrário.

Evolução da população discente

	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Pré-escolar	83	85	85	91	88	94
1º ciclo	156	166	171	177	205	194
2ºciclo	75	75	81	98	89	78
3º ciclo	169	146	139	121	139	150
Sec.	89	88	121	121	133	122

Habilitações literárias dos pais

As habilitações literárias dos encarregados de educação têm vindo a aumentar como pode ser verificado pelo quadro abaixo. A maioria dos progenitores das crianças do pré-escolar têm agora habilitações de nível secundário ou superior. É nesse grupo que encontramos maior atividade profissional e menor percentagem de desemprego.

	1ºciclo	2ºciclo	3ºciclo	Sec.	Ensino superior	Não responde
Pré-escolar	1,1%	4,3%	13,97%	33,87%	34,4%	12,36%
1º ciclo	2,1%	8,54%	13,73%	36,52%	15,80%	23,31%
2ºciclo	1,9%	11,71%	25,30%	32,0%	20,4%	8,6%
3ºciclo	3,1%	9,4%	20,5%	31,8%	11,4%	23,70%
Sec.	3,1%	14,8%	19,6%	26,8%	10,0%	25,7%

Situação dos pais face ao emprego

	Empregados	Desempregados	Não responde
Pré-escolar	81,06%	6,31%	12,63%
1º ciclo	68,7%	9,0%	22,3
2ºciclo	74,1%	14,5%	11,4%
3ºciclo	62,66%	9,42%	27,92%
Sec.	65,94%	9,69%	24,41

Ação Social Escolar por ciclo e escalão

O número de alunos que usufruíram de apoio social escolar sofreu oscilações, tendo sido registado um aumento significativo no ano letivo de 2020/2021. Esta situação pode estar relacionada com a pandemia de covid'19 que lançou muitos trabalhadores para situações de subemprego ou mesmo de desemprego. No ano letivo de 2021/2022 os valores revelam uma aproximação aos números iniciais do ano letivo de 2019/2020.

Ano Letivo 2019/2020

	Escalão A	Escalão B	Escalão C	% de alunos com escalão
1ºciclo	17,95	22,44%	--------	40,39%
2ºciclo	20%	9,33%	5,33%	34,66%
3ºciclo	6,98%	17,44%	4,07%	28,46%
Sec.	10%	7,78%	3,33%	21,11%

Ano Letivo 2020/2021

	Escalão A	Escalão B	Escalão C	% de alunos com escalão
1ºciclo	17,47%	25,90%	9,64%	64,46%
2ºciclo	6,58%	7,89%	3,95%	53,95%
3ºciclo	10,14%	16,22%	4,73%	52,7%
Sec.	7,61%	8,70%	4,35%	44,56%

Ano Letivo 2021/2022

	Escalão A	Escalão B	Escalão C	% de alunos com escalão
1ºciclo	16,96%	18,13%	-------	35,09%
2ºciclo	13,16%	13,16%	-------	26,32%
3ºciclo	9,77%	9,02%	-------	18,79%
Sec.	5,93%	6,78%	-------	12,71%

Ano Letivo 2022/2023

	Escalão A	Escalão B	Escalão C	% de alunos com escalão
1ºciclo	19,77%	15,25%	-------	35,02%
2ºciclo	18,36%	15,30%	-------	33,67%
3ºciclo	12,39%	7,43%	-------	19,83%
Sec.	1,65%	4,95%	-------	6,61%

Ano Letivo 2023/2024

	Escalão A	Escalão B	Escalão C	% de alunos com escalão
1ºciclo	21,46%	13,65%	-------	35,12%
2ºciclo	25,84%	21,34%	-------	47,19%
3ºciclo	12,23%	5,03%	-------	17,26%
Sec.	3,75%	3,00%	-------	6,76%

Ano Letivo 2024/2025

	Escalão A	Escalão B	Escalão C	% de alunos com escalão
1ºciclo	19,07%	14,43%	-------	33,50%
2ºciclo	12,82%	19,23%	-------	32,05%
3ºciclo	14%	13,33%	-------	27,33%
Sec.	1,63%	2,45%	-------	4,09%

Alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

Foi notório, ao longo dos últimos anos letivos, o aumento do número de alunos que beneficiaram de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão. A estabilização da aplicação do Decreto-Lei nº 54/2018 de 2018, bem como, no último ano letivo, a revisão de todas as situações identificadas nos anos anteriores, aliadas ao pós-pandemia, levaram a um aumento significativo das identificações e das medidas aplicadas aos alunos. Esse aumento foi transversal, tanto em termos de ano de escolaridade como no tipo de medidas aplicadas. A escola preocupou-se apresentar as propostas que considera fundamentais para dar resposta às necessidades, assegurando que estas contemplam todos os alunos, incluindo aqueles com necessidade de medidas específicas, direcionando a sua ação para uma educação inclusiva e registando progressos, mas existirão sempre novas crianças que conduzirão a novos desafios.

Ano Letivo 2019/2020

	Artigo 28º	MU	MU + MS	MU+MS+MA
Pré-escolar	0	0	3	0
1ºciclo	10	14	14	1
2º ciclo	9	6	7	1
3ºciclo	23	1	17	5
Sec.	3	0	1	2
Total	**35**	**21**	**42**	**9**

Ano Letivo 2020/2021

	Artigo 28º	MU	MU + MS	MU+MS+MA
Pré-escolar	0	0	3	0
1ºciclo	12	13	23	1
2º ciclo	6	6	9	3
3ºciclo	24	13	27	5
Sec.	2	3	0	2
Total	**44**	**35**	**62**	**11**

Ano Letivo 2021/2022

	Artigo 28º	MU (PIAP)	MU + MS	MU+MS+MA
Pré-escolar	0	0	1	0
1ºciclo	38	21	22	3
2º ciclo	21	16	15	1
3ºciclo	28	48	16	3
Sec.	11	41	3	3
Total	**98**	**126**	**57**	**10**

Ano Letivo 2022/2023

	Artigo 28º	MU (PIAP)	MU + MS	MU+MS+MA
Pré-escolar	1	2	2	0
1ºciclo	31	33	33	2
2º ciclo	26	27	27	2
3ºciclo	16	16	16	4
Sec.	9	9	9	2
Total	**83**	**87**	**87**	**10**

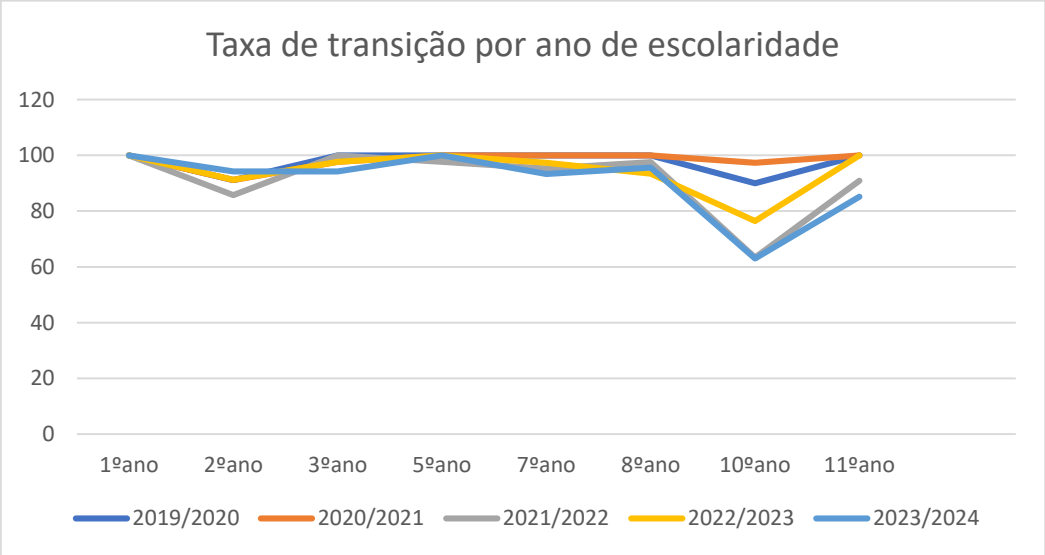
Ano Letivo 2023/2024

	Artigo 28º	MU (PIAP)	MU + MS	MU+MS+MA
Pré-escolar	0	4	4	0
1ºciclo	34	37	37	1
2º ciclo	23	26	26	4
3ºciclo	21	22	22	3
Sec.	9	9	9	1
Total	87	98	98	9

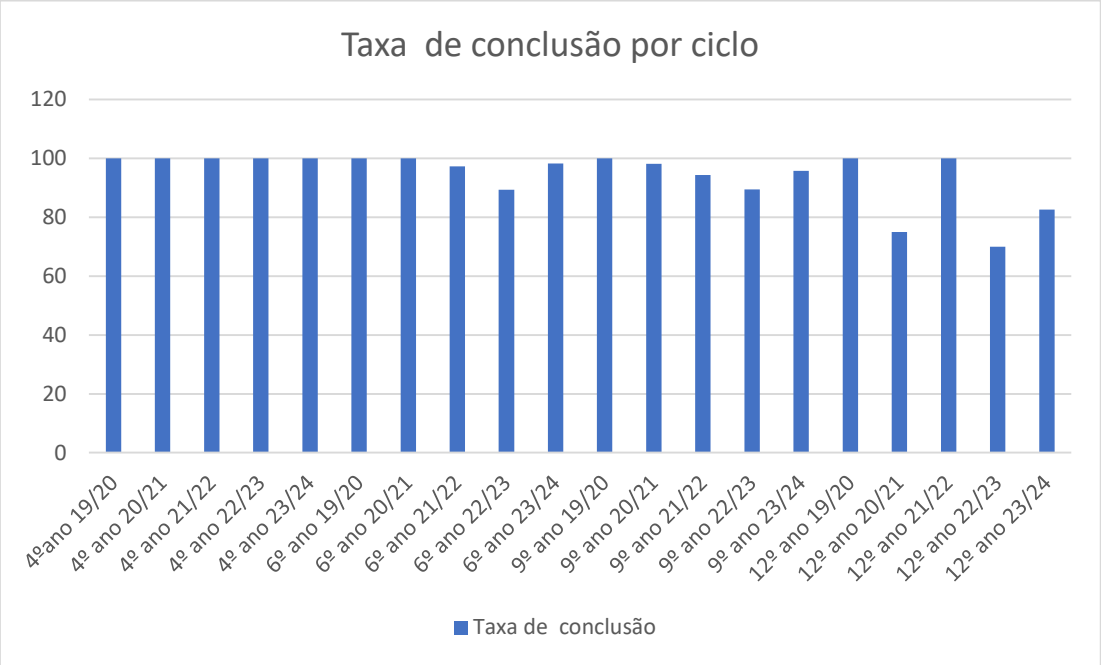
Ano Letivo 2024/2025

	Artigo 28º	MU (PIAP)	MU + MS	MU+MS+MA
Pré-escolar	0	2	2	0
1ºciclo	30	32	32	0
2º ciclo	9	10	10	1
3ºciclo	31	32	32	5
Sec.	14	14	14	2
Total	84	90	90	8

Taxa de transição por ano de escolaridade nos últimos cinco anos (2019/2024)



Taxa de conclusão por ciclo de ensino (2019-2024)



Distribuição dos alunos de acordo com as avaliações obtidas

Ano Letivo 2019/2020

	% de alunos com 0 negativas	% de alunos com 1 negativa	% de alunos com 2 negativas	% de alunos com 3 negativas	% de alunos com 3 ou + negativas
4º ano	100%	0	0	0	0
6º ano	94,6%	2,7%	2,7%	0	0
9º ano	69,64%	25%	5,36%	0	0
12º ano	95,2%	4,8%	0	0	0

Ano Letivo 2020/2021

	% de alunos com 0 negativas	% de alunos com 1 negativa	% de alunos com 2 negativas	% de alunos com 3 negativas	% de alunos com 3 ou + negativas
4º ano	97,4%	2,6%	0	0	0
6º ano	100%	0	0	0	0
9º ano	67,27%	18,18%	12,73%	0	1,82%
12º ano	70,59%	17,65%	0	11,76%	0

Ano Letivo 2021/2022

	% de alunos com 0 negativas	% de alunos com 1 negativa	% de alunos com 2 negativas	% de alunos com 3 negativas	% de alunos com 3 ou + negativas
4º ano	97,14%	2,86%	0	0	0
6º ano	97,37%	0	0	0	2,63%
9º ano	77,36%	13,21%	9,43%	0	0
12º ano	78,1%	9,4%	12,5%	0	0

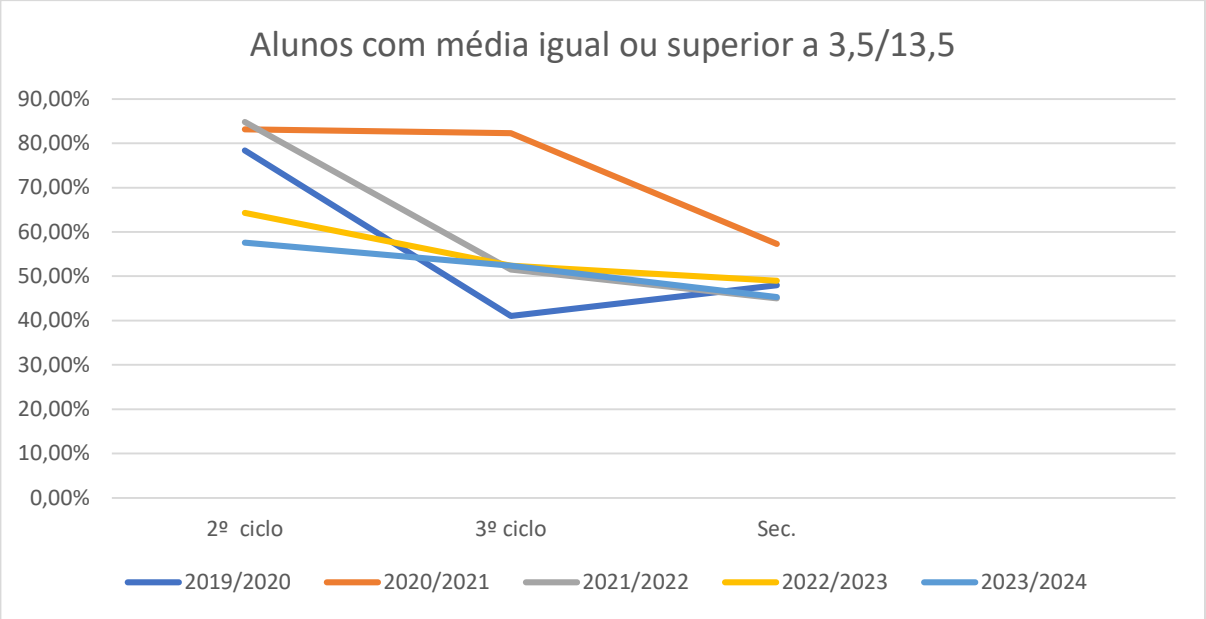
Ano Letivo 2022/2023

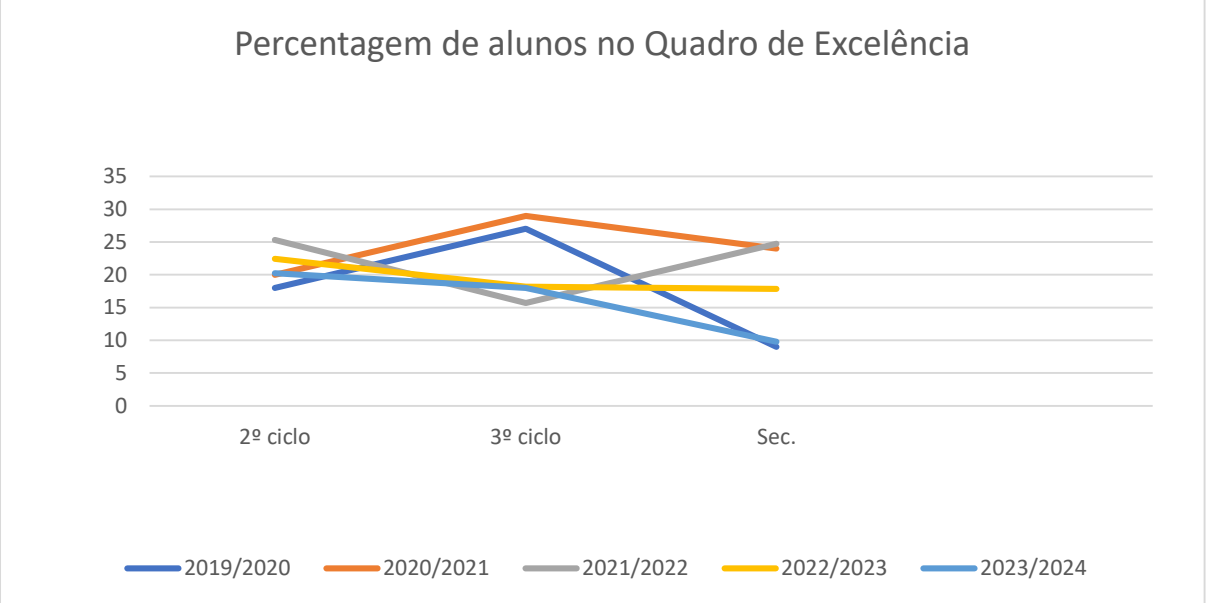
	% de alunos com 0 negativas	% de alunos com 1 negativa	% de alunos com 2 negativas	% de alunos com 3 negativas	% de alunos com 3 ou + negativas
4º ano	90%	10%	0	0	0
6º ano	70,21%	10,63%	8,51%	0	10,63%
9º ano	71,79%	12,82%	5,12%	7,69%	2,56%
12º ano	90%	6,6%	3,3%	0	0

Ano Letivo 2023/2024

	% de alunos com 0 negativas	% de alunos com 1 negativa	% de alunos com 2 negativas	% de alunos com 3 negativas	% de alunos com 3 ou + negativas
4º ano	93,18%	6,81%	0	0	0
6º ano	75%	10,71%	12,5%	0	1,78%
9º ano	62,5%	14,58%	16,66%	2,08%	2,08%
12º ano	78,26%	13,04%	0	0	8,69%

Qualidade do sucesso escolar (2019-2024)





Resultados da Avaliação Externa

Exames nacionais 2019/2020

	Classif. do ano terminal	CIF	CE	Média Nacional CE	Média CE NUT III (Dados IAVE)	Diferença CIF- CE
Biologia e Geologia	12,6	12,8	12,7	14,0	13,8	0,1
Física e Química A	15,7	15,7	14,4	13,2	-----	1,3
Filosofia	12,2	12,3	10,9	13,0	-----	1,4
Geografia A	13,8	13,8	13,0	13,6	-----	0,8
MACS	18,5	18	18,7	9,5	-----	0,7
Matemática A	13,8	13,7	13,4	13,3	13,1	0,3
Português	12,1	12,1	11,3	12,0	-----	0,8
História A	12,0	12,0	13,3	13,4	-----	1,3

Exames nacionais 2020/2021

	Classif. do ano terminal	CIF	CE	Média Nacional CE	Média CE NUT III (Dados IAVE)	Diferença CIF- CE
Biologia e Geologia	12,9	13,5	11,8	12,0	11,4	1,7
Física e Química A	13,5	14,1	8,1	9,8	9,3	6,0
Filosofia	12,7	12,9	12,2	12,2	-----	0,7
Geografia A	13,1	13,1	11,8	10,7	-----	1,3
MACS	13,3	13,6	8,6	10,7	-----	5,0
Inglês	15,2	14,9	16,3	14,9	-----	1,4
Matemática A	12,7	12,4	8,0	10,6	-----	4,4
Português	13,0	12,6	15,3	12,0	-----	2,7
História A	14,1	13,8	11,0	12,9	-----	2,8

Exames nacionais 2021/2022

	Classif. do ano terminal	CIF	CE	Média Nacional CE	Média CE NUT III (Dados IAVE)	Diferença CIF- CE
Biologia e Geologia	12,90	13,7	10,2	10,8	10,4	3,5
Física e Química A	13,40	13,4	7,1	11,7	-----	6,4
Filosofia	17.00	18,0	15,0	11,1	-----	3,0
Geografia A	12,80	13,4	11,5	11,6	11,8	1,9
MACS	14,67	14,3	9,0	10,5	-----	5,3
Inglês	17,00	17,3	12,9	14,8	-----	4,4
Matemática A	15,90	15,9	11,4	11,9	11,7	4,5
Português	13,78	13.9	11,6	10,9	10,8	2,3
História A	17,00	16,0	13,5	12,3	-----	2,5

Exames nacionais 2022/2023

	Classif. do ano terminal	CIF	CE	Média Nacional CE	Média CE NUT III (Dados IAVE)	Diferença CIF- CE
Biologia e Geologia	12,3	13,3	10,8	11,4	11,1	2,5
Física e Química A	12,8	13,6	11,0	11,2	-----	2,6
Filosofia	12,3	12,2	15,8	11,1	-----	3,6
Geografia A	12,7	12,8	13,5	10,9	-----	0,7
MACS	10,0	11,0	9,0	12,1	-----	2,0
Matemática A	11,6	13,6	7,5	11,0	10,2	6,1
Português	13,6	13,4	12,7	12,5	12,7	0,7
História A	14,1	13,1	8,5	11,5	-----	4,6

Exames nacionais 2023/2024

	Classif. do ano terminal	CIF	CE	Média Nacional CE	Média CE NUT III (Dados IAVE Indisponíveis)	Diferença CIF- CE
Biologia e Geologia	13,7	13,9	7,5	10,1	-----	6,4
Física e Química A	13,5	12,4	8,8	12,9	-----	3,6
Filosofia	12,1	13,0	13,4	10,5	-----	0,4
Geografia A	10,7	10,9	10,7	10,3	-----	0,2
MACS	10,7	12,8	11,8	11,8	-----	1,0
Inglês	15,0	14,5	16,2	14,1	-----	1,7
Matemática A	10,0	12,4	9,9	12,1	-----	2,5
Matemática B	-----	-----	11,5	11,5	-----	-----
Português	12,7	12,7	11,1	11,1	-----	1,6
Literatura Portuguesa	-----	-----	6,5	11,4	-----	-----
História A	12,7	12,6	13,7	12,4	-----	1,1
Economia A	-----	-----	14,9	12,7	-----	-----

Provas finais de ciclo

9º ano 2021/2022

	Média CIF	Média CE	Média CE %	% da CE Nacional	Média CE NUT III
Português	3,38	2,55	47	55	51
Matemática	3,32	2,21	38	45	41

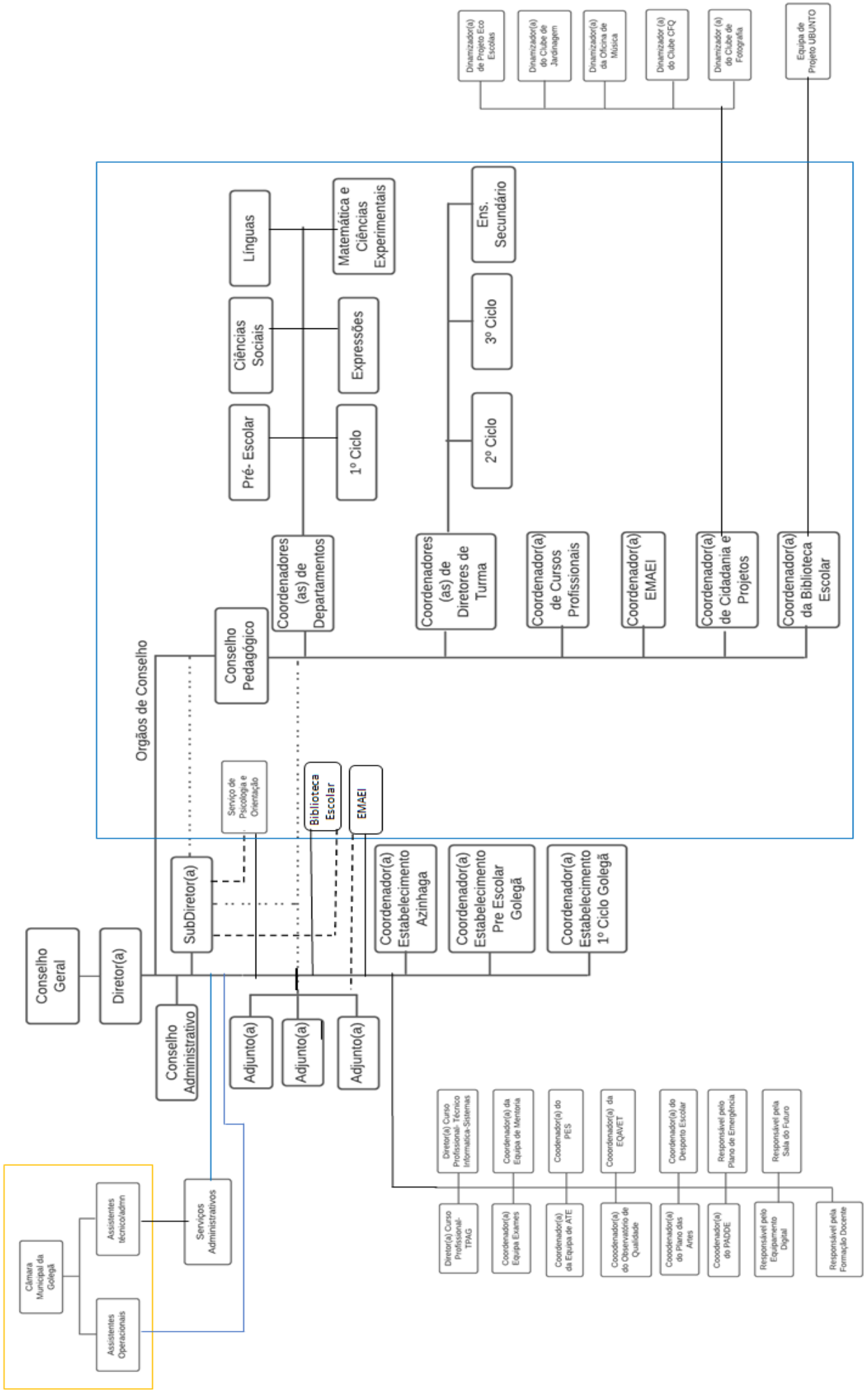
9º ano 2022/2023

	Média CIF	Média CE	Média CE %	% da CE Nacional	Média CE NUT III
Português	3,3	2,63	50	61	58
Matemática	3,23	1,88	29	43	38

9º ano 2023/2024

	Média CIF	Média CE	Média CE %	% da CE Nacional	Média CE Nacional
Português	3,46	2,73	53	59	-----
Matemática	3,48	1,95	33	51	-----

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



RELAÇÃO ESCOLA-MEIO

O concelho da Golegã é formado por três freguesias: Golegã, Azinhaga e Pombalinho, com uma área de 85 Km2 contando, de acordo com os Censos 2021, com um total de 5400 habitantes, que correspondem a 2268 agregados familiares. Comparativamente, dos Censos 2011 para os Censos 2021 consolidou-se no concelho uma variação negativa da população nos escalões etários dos jovens (0 aos 14 anos) e dos adultos (15 aos 64 anos), enquanto o escalão dos idosos (65 e mais anos) continuou a registar uma variação positiva.

Do ponto de vista económico, o setor agroalimentar e, em especial, a agricultura continua a ser a atividade que gera maior volume de rendimentos, embora a maioria da população trabalhe no setor terciário. É com essas forças vivas que o AEGAP tem procurado constituir o seu grupo de stakeholders, criando condições para ministrar formação que se insira nas necessidades e interesses do meio.

A nível sociocultural, o concelho apresenta dinamismo nas diversas freguesias através da existência de associações desportivas, recreativas, culturais, etnográficas e folclóricas, entre outras entidades de relevo na região, com as quais o Agrupamento tem procurado estabelecer contacto e parcerias com vista à sua integração no meio e à consolidação das referências identitárias da comunidade. A título de exemplo, anualmente acontecem alguns eventos de reconhecimento nacional, como sejam: a Feira Nacional do Cavalo e Feira Internacional do Cavalo Lusitano, (em novembro), Expo-Égua, (em maio), e Olé! Golegã, (em setembro); na Azinhaga, Feira de maio, Festa do Bodo (de quatro em quatro anos) e Bateiras; nas três freguesias há ainda Festivais de Folclore; Festas Populares (Carnaval, Santos Populares, entre outras). Reconhecendo a importância deste dinamismo na construção de identidade cultural e o seu impacto na forma como se estabelecem as relações entre a Escola e o meio, a Carta de Missão do Diretor apresenta como prioridade a implementação do projeto "Somos Golegã" e do Dia do Agrupamento. A dinâmica de abertura ao meio local e regional estabelece à base impulsionadora de uma disponibilidade para a abertura a nível nacional e internacional.

Relativamente aos indicadores que permitem avaliar a evolução em termos educativos, podemos referir que a taxa de analfabetismo no concelho tem vindo a baixar, ao mesmo tempo que aumenta a taxa de população com habilitações de nível Secundário e Superior. Apesar desta tendência, a maioria da população ainda tem habilitações literárias ao nível dos 3 ciclos do ensino básico.

Recentemente, o concelho e o Agrupamento têm acompanhado a tendência nacional ao nível da imigração, sobretudo imigrantes vindos do Paquistão e da Índia para trabalhar no setor agrícola, e no acolhimento de refugiados ucranianos e afegãos, o que tem introduzido novos desafios face a uma Escola, cada vez mais, multicultural. Para dar resposta e ajudar na integração social, o AEGAP começou a lecionar a disciplina de Português Língua de Acolhimento, bem como de Português Língua Não Materna.

Com a tomada de posse do novo Diretor, em junho de 2021, o AEGAP procura alinhar as diretrizes internas com as externas, nomeadamente, com as da Câmara Municipal da Golegã, que definiu como áreas prioritárias do seu mandato, a Educação e o Turismo ligado ao cavalo. A partir das parcerias estabelecidas, também se têm desenvolvido esforços no sentido de melhorar as condições físicas e ambientais do AEGAP, pelo que estão previstas obras de requalificação dos blocos que compõem a estrutura física da Escola sede e foram criados dois novos

espaços de recreio para os alunos até ao 6º ano. Com o apoio da empresa Mendes Gonçalves, está a ser iniciado o projeto da plantação de uma agrofloresta e de uma floresta autóctone no recinto escolar, envolvendo os Cursos Profissionais Técnico de Produção Agropecuária e Técnico de Gestão Equina. Tem-se procedido à aquisição de novos materiais específicos para os Cursos Profissionais e procurado incentivar a introdução de novas práticas pedagógicas. A colaboração com as Juntas de Freguesia e da Associação de Pais e Encarregados de Educação tem permitido melhorar as condições físicas do AEGAP. A preocupação com o bem-estar tem levado à recuperação dos espaços ajardinados e ao seu embelezamento e manutenção, contribuindo para vivenciar um clima mais natural. A procura de reconhecimento para o trabalho que pretendemos desenvolver leva-nos a desenvolver novos projetos que concorrem para a certificação enquanto Escola Amiga da Criança ou do Selo de Escola Saudável.

ANÁLISE SWOT: uma síntese

PONTOS FORTES	PONTOS A MELHORAR
✓ Os alunos são encorajados a trabalhar com empenho ✓ O Diretor assegura o desenvolvimento de uma cultura de mudança ✓ O funcionamento da reprografia é considerado eficiente, adequado e de qualidade, sendo a equipa atenciosa e disponível para ajudar. ✓ O atendimento na Biblioteca Escolar é considerado eficiente, adequado e de qualidade estando a equipa disponível para colaborar com os diferentes membros da comunidade e estruturas pedagógicas. ✓ A qualidade dos recursos humanos ✓ O AEGAP é considerado um lugar disciplinado e seguro ✓ Existência de tempos comuns no horário dos docentes destinado ao trabalho colaborativo ✓ Reduzido abandono escolar ✓ Equipas pedagógicas nos anos iniciais de ciclo ✓ Horários simultâneos (alunos) ✓ Educadora Social (Recreios Inclusivos) ✓ Projeto Ubuntu	✓ Os elementos da comunidade escolar sentem-se pouco reconhecidos ✓ A comunidade educativa identifica a falta de mecanismos para avaliar as necessidades e a satisfação dos alunos (falta um modelo de avaliação interna) ✓ Os alunos identificam a existência de pouca diversificação das atividades curriculares e extracurriculares ✓ A necessidade de melhorar a comunicação no AEGAP ✓ A comunidade considera não ser incentivada a colaborar nas atividades realizadas no AEGAP ✓ Operacionalização da articulação curricular interciclos, com impacto nas aprendizagens dos alunos ✓ Documentação por vezes complexa e repetitiva ✓ Resultados escolares (taxa de insucesso/taxa de sucesso) ✓ As diferenças entre a CIF e a CE (em algumas disciplinas) ✓ Instituição de atividades de desenvolvimento adicional, voluntárias, para alunos com bom desempenho ✓ Colaboração dos pais no acompanhamento dos alunos ✓ Desenvolvimento dos processos de autoavaliação regulativa, por parte do Agrupamento, para melhorar os seus desempenhos ✓ Adequação e conservação dos edifícios de algumas escolas do Agrupamento (condições físicas e de equipamentos) ✓ Participação dos pais e encarregados de educação nas atividades do Agrupamento, para as quais são convocados ✓ Promoção da formação para docentes com base nos recursos internos, com impacto nas práticas profissionais ✓ Escassez de assistentes operacionais.

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
✓ A aposta da Câmara Municipal na Educação ✓ A existência do PADDEInvest ✓ O clima de aceitação da mudança no AEGAP ✓ A estabilidade do corpo docente ✓ A participação da APEE ✓ A possibilidade de reabilitação das estruturas físicas da Escola sede ✓ O estabelecimento de parcerias, nomeadamente com o Ensino Superior	✓ A conjuntura nacional e internacional e os possíveis efeitos a nível económico, energético e social ✓ A fraca valorização da Escola enquanto forma de promoção social ✓ O desinteresse dos alunos pela Escola ✓ As deficiências ao nível das infraestruturas, equipamentos e competências ✓ Concorrência por parte de Escolas Secundárias e Profissionais dos concelhos limítrofes ✓ Baixa densidade populacional e a recessão demográfica ✓ Cumprimento dos deveres cívicos por parte dos alunos

ANÁLISE PEST: fatores macroambientais a considerar

FATORES		RELEVÂNCIA
Políticos	Condicionamento à autonomia vigente	- Insegurança face à oferta escolar a disponibilizar, à manutenção da rede escolar atual - Dificuldade na aquisição de equipamentos específicos para os Cursos
Económicos	Crise económica e financeira nacional	- Restrições orçamentais - Agravamento das condições socioeconómicas das famílias - Procura de fontes alternativas de financiamento - Implementação crescente de medidas de eficiência energética nas escolas
Sociais	Diminuição demográfica	- Redução do número de alunos e turmas - Redução do número de professores
	Pouca valorização da escola	- Casos de indisciplina -Aumento da desmotivação dos professores
	Maior interesse da comunidade educativa face à Escola	- Maior envolvimento dos stakeholders externos na vida da escola - Aumento do número de parcerias - Desenvolvimento de projetos em colaboração com entidades externas - Maior articulação com a Associação de Pais e Encarregados de Educação
	Diversidade Sócio cultural	- Aumento do número de refugiados e imigrantes no Concelho - Necessidade de aprofundar as medidas de INCLUSÃO
Tecnológicos	Meios informáticos	-Necessidade de apetrechamento das Escolas com equipamento Informático - Necessidade de formação dos docentes - Motivação dos alunos através da diversificação de metodologias -Otimização dos canais de comunicação interna e externa das Escolas

RUMO ESTRATÉGICO

Lema

TRADIÇÃO E INOVAÇÃO

Missão

Conduzir o Agrupamento de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho a uma posição de liderança e de destaque na região em que se insere, pela qualidade dos serviços que presta, nomeadamente, os de educação e de formação, e pelas soluções desenvolvidas, tornando-o referência a nível regional.

Princípios e Valores

▪ Intencionalidade	▪ Flexibilidade
▪ Adequação	▪ Autonomia
▪ Inclusão	▪ Responsabilidade
▪ Diversidade	

Linhas orientadoras da ação

I. Criar uma nova cultura de Agrupamento
II. Valorizar a identidade cultural da comunidade
III. Aprofundar as relações do Agrupamento com a comunidade educativa
IV. Melhorar a qualidade do sucesso educativo

OPÇÕES ESTRUTURANTES DE NATUREZA CURRICULAR E EXTRACURRICULARES

Opções Curriculares Estruturantes	ESTRATÉGIA	IMPLEMENTAÇÃO
A combinação das artes, das ciências, do desporto, das humanidades, das tecnologias de informação e comunicação e do trabalho prático e experimental, através do trabalho disciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar.	Desenvolvimento de trabalhos de projeto interdisciplinar/transdisciplinar no âmbito dos Conselhos de Turma. Identificação de recursos culturais locais que orientem para uma nova cultura de Agrupamento.	Aplicando as estratégias: • no âmbito dos DAC e dos Conselhos de Turma; • no âmbito da Estratégia de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento do AEGAP; • no âmbito do PADDE (Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas); • no âmbito do Plano Nacional das Artes; • no âmbito dos diferentes projetos locais, regionais e nacionais (EMIC, Olimpíadas da Matemática).
A valorização da identidade cultural da comunidade, integrando elementos de natureza local e regional como coadjuvantes do currículo.	Integração de elementos/conteúdos ligados ao contexto local no desenvolvimento de atividades letivas/projetos/clubes. Envolvimento da comunidade no Projeto Cultural de Escola.	Projeto(s) a desenvolver: • *Somos Golegã*; • Cidadania e Desenvolvimento; • Projeto Cultural de Escola (PCE); • Dia do Agrupamento.
A aquisição e desenvolvimento de competências de pesquisa, tratamento, avaliação, reflexão, mobilização crítica e autónoma de informação, com vista à resolução de problemas e ao reforço da sua autoestima e bem-estar.	Utilização dos recursos físicos e humanos da biblioteca no desenvolvimento das atividades. Workshops para docentes no âmbito Modelo PLUS ou outro.	• DAC; • Cidadania e Desenvolvimento; • TIC; • Turma Dinâmica; • Aprendizagem Inclusiva; • Coadjuvação; • Apoio ao Estudo – 1º ciclo.
A promoção de experiências de comunicação e expressão em língua portuguesa e em línguas estrangeiras nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal, procurando desenvolver técnicas de exposição e argumentação.	Comemoração de efemérides (Ex: Dia da Língua Materna; Dia do Autor, Dia da Filosofia, etc.)	Através do Plano Cultural de Escola e dos DAC: • atividades de abertura à comunidade e/ou com a comunidade (tertúlia, sarau de poesia, …); • participação em concursos e projetos nacionais (Concurso Nacional de Leitura, …); • projetos do AEGAP (*MURO*, …).
O exercício da cidadania ativa, de participação social, em contextos de partilha, de colaboração e de confronto de ideias sobre assuntos da atualidade.	Participação em projetos de âmbito local, regional, nacional e internacional	• Desporto Escolar; • Clube de Ciência Viva; • Eco Escolas; • Erasmus+/eTwinning; • Clubes e Oficinas do AEGAP; • Assembleias de Alunos; • Dia do Agrupamento.
A implementação do trabalho de projeto como dinâmica centrada no papel dos alunos enquanto autores e atores, proporcionando experiências de trabalho cooperativo e de aprendizagens significativas.	Combinação de atividades teóricas e práticas em contexto de sala de aula ou outro.	• Projeto Curricular de Turma; • Planificações disciplinares.

INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO CURRICULAR e EXTRACURRICULAR

Projeto Educativo (PE)	É um instrumento pedagógico referencial que contextualiza a construção de ambientes de aprendizagem de qualidade, tendo subjacente o pensar e o agir de forma adequada e, sempre que possível, inovadora, no contexto local e global.
Organização do Ano Letivo (OAL)	Estabelece as regras a que deve obedecer a organização do ano letivo nos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário.
Estratégia para a Cidadania e Desenvolvimento	No contexto da Cidadania e Desenvolvimento são tratados, em cada ciclo de ensino, os seguintes temas: Direitos Humanos, Igualdade de Género, Interculturalidade, Desenvolvimento Sustentável, Educação Ambiental e Saúde, cabendo ao AEGAP determinar a sua forma de desenvolvimento.
Plano 21|23 Escola+	Apresenta um conjunto de medidas que se alicerçam nas políticas educativas com eficácia demonstrada ao nível do reforço da autonomia das escolas e das estratégias educativas diferenciadas dirigidas à promoção do sucesso escolar e, sobretudo, ao combate às desigualdades através da educação
Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE)	Pretende ser um instrumento orientador e facilitador da adaptação e implementação das tecnologias digitais nos processos de ensino e de aprendizagem. Pretende, ainda, apoiar as escolas a refletir e definir estratégias que permitam a exploração do potencial do digital integrando-o de forma holística na organização
Programa de Educação Estética e Artística	As Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, bem como a matriz curricular do Ensino Básico contempla a Educação Artística em diversas vertentes (Artes Visuais, Dança, Expressão Dramática e Teatro). Neste âmbito, a AEGAP aderir ao referido programa, estando em fase de conclusão do seu Plano Cultural de Escola, adaptado à comunidade educativa.
Plano Nacional de Leitura (PNL) Rede de Bibliotecas Escolares (RBE)	A Biblioteca Escolar desenvolve diversas atividades no âmbito do PNL e RBE, designadamente, o Projeto "Ler + Jovem" e "Leituras em Voz Alta", as quais deverão ser integradas nas atividades dos Conselhos de Turma.
Plano Nacional de Artes (PNA)	O PNA parte do princípio que "…as manifestações culturais são a mediação necessária para o reconhecimento pessoal de cada um e da comunidade que somos e projetamos: construímos a nossa identidade em diálogo com esse propósito de humanidade que está no património (material e imaterial) e nas obras de arte", sinalizando a área de atuação do PCE.
Plano Nacional de Cinema (PNC)	O Plano Nacional de Cinema propõe desenvolver a literacia para o cinema, a divulgação de obras cinematográficas nacionais junto do público escolar e a formação de públicos escolares para o cinema, de forma a despertar nas crianças e nos jovens o hábito de ver e valorizar o cinema, pelo que se poderá justificar a candidatura ao referido plano.
Projeto Artista Residente	Este projeto permite a presença de um Artista na Escola, com a função de apoiar a comunidade educativa, através de processos e práticas artísticas.
Autonomia e Flexibilidade Curricular (AFC)	No âmbito da AFC, todas as turmas do AEGAP deverão ter uma aproximação ao trabalho usando a metodologia de projeto privilegiando a interdisciplinaridade e/ou transdisciplinaridade.
Plano Anual de Atividades (PAA)	As principais atividades definidas, em cada ano letivo, deverão integrar este plano e ser sujeitas a avaliação pelos diferentes intervenientes.
Associação de Estudantes	A Associação de Estudantes do AEGAP será convidada a participar e a dinamizar atividades de modo colaborativo ou autónomo, de acordo com as prioridades definidas a cada ano.

EIXOS ESTRATÉGICOS

A - PEDAGÓGICO

B - CIDADANIA (EUROPEIA)

C – INTERAÇÃO LOCAL E GLOBAL

D – EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

E- ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E FORMAÇÃO DOCENTE

F – INFRESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

EIXO	Objetivos estratégicos	Medidas	Indicadores de referência	Metas para 2025	Fontes de informação
A – PEDAGÓGICO	A1 - Incentivar a utilização da Metodologia de Projeto como metodologia de trabalho	Formação de professores na área do Trabalho de Projeto. Incentivo ao uso da biblioteca e das tecnologias digitais. Implementação de uma estratégia de utilização eficiente de tempos comuns para o desenvolvimento do Trabalho Colaborativo.	Formação de professores na área do Trabalho de Projeto. Utilização da Metodologia de Projeto como metodologia de trabalho Cooperação entre docentes na implementação de projetos	Formação de 60% dos professores na área de trabalho de projeto. Desenvolvimento por todas as turmas de, pelo menos, um projeto usando a metodologia de trabalho de projeto. Envolver mais de 25% dos docentes em comunidades internas de reflexão e partilha.	Centro Formação A23 Atas de CT Relatório do Observatório da Qualidade (ROQ).
	A2 - Melhorar a qualidade das aprendizagens	Participação em projetos de âmbito nacional e internacional. Implementação de ações no âmbito da Escola+21|23 (Recuperar Experimentando; Escola a Ler - Leva-me contigo, Leitura orientada e …). Implementação de projetos/atividades de desenvolvimento de competências pessoais, sociais e escolares dos alunos. Diversificação da Oferta Complementar e Oferta de Complemento Artístico. Implementação de Planos de Ação no âmbito do Apoio Tutorial Específico. Diversificação de procedimentos e instrumentos de avaliação. Organização dos grupos de JI de modo heterogéneo relativamente à idade e equilibrado em relação ao género.	Evolução da qualidade do sucesso. Evolução da autonomia pessoal	Melhoria da qualidade do sucesso em 10%.	Atas de CP Atas de CT Documentos de OAL Relatórios Específicos ROQ

	A3- Aumentar as atividades de abertura à comunidade como forma de promover a língua e cultura portuguesas e línguas estrangeiras como veículo de identidade individual, global e multicultural e de facilitação do acesso à informação e à tecnologia.	Promover sessões de Poesia, concursos de Leitura e outros, usando as línguas portuguesa e estrangeiras. Promover atividades recorrendo ao uso da tecnologia. Incorporar nas disciplinas na Oferta Complementar.	Número de sessões realizadas.	Dinamização de, pelo menos, 1 atividade por turma em cada ano letivo.	PAA Atas de CT ROQ
	A4 – Mobilizar literacias de múltiplas competências teóricas e práticas nas áreas científica e tecnológica.	Desenvolver atividades interdisciplinares/transdisciplinares no âmbito dos DAC. Dinamizar os Clubes Eco Escolas, Ciência Viva e CFQ utilizando as tecnologias.	Número de atividades realizadas	Envolvimento de 25% das turmas em projetos científicos e tecnológicos. Envolvimento de 75% das turmas em, pelo menos, uma atividade de cariz científico-tecnológico.	Atas de CT Relatórios Específicos ROQ
	A5 – Incentivar o estudo autónomo e responsável	Incentivar a participação dos alunos na Academia *SABER +.*	Número de alunos participantes	Frequência de 20% dos alunos do Ensino Secundário da Academia *SABER+*	Atas de CT ROQ
	A6 – Promover a equidade e a inclusão de todos.	- Criação/implementação do Plano de Ação Da EMAEI. - Delinear estratégias/medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.	Realização de reuniões de articulação entre as diferentes estruturas.	Pelo menos um protocolo.	Relatório EMAEI ROQ

EIXO	Objetivos estratégicos	Medida	Indicador de referência	Meta para 2025	Fonte de informação
B – CIDADANIA (EUROPEIA)	B1 - Melhorar a qualidade da participação cívica e da inclusão	Introdução do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA). Promoção de atividades que permitam aos alunos assumir uma cidadania ativa, no respeito pelos valores democráticos e pelos direitos humanos.	Número de participações de ocorrências de caráter disciplinar Número de alunos envolvidos em ocorrências de caráter disciplinar	Melhorar a qualidade da participação cívica e da inclusão (reduzir em 10%as participações de ocorrências e nº de alunos envolvidos).	Atas de CP Atas de CT ROQ
	B2 - Promover o espírito de cidadania, de acordo com os valores de interajuda, cooperação e liderança servidora.	Desenvolvimento de projetos nacionais e internacionais: Clube Ubuntu, eTwining.	Participação em Projetos	Participação de 10% dos alunos em projetos anuais.	Atas de CP ROQ
	B3 - Usar a Cidadania e Desenvolvimento como motor de construção da identidade cultural, integrando elementos de natureza local e regional como coadjuvantes do currículo.	Integração na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento de elementos de natureza local e regional.	Atividades desenvolvidas no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento	Inclusão de temáticas ligadas ao contexto local e regional em todas as turmas.	Atas de CT ROQ

EIXO	Objetivos estratégicos	Medida	Indicador de referência	Meta para 2025	Fonte de informação
C – INTERAÇÃO LOCAL E GLOBAL	C1 - Estabelecer e/ou fortalecer os laços entre o Agrupamento e as instituições/associações do concelho	Estabelecimento de protocolos com instituições/associações do concelho.	Número de protocolos assinados.	Estabelecimento de, pelo menos, 4 protocolos.	Protocolos ROQ
	C2 - Estabelecer e/ou fortalecer os laços entre o Agrupamento e as instituições/associações fora do concelho	Estabelecimento de protocolos com instituições/associações do concelho.	Número de protocolos assinados.	Estabelecimento de, pelo menos, 2 protocolos.	Protocolos ROQ
	C3 - Melhorar a comunicação interna e externa.	Atualização das plataformas de comunicação.			

	C4 – Valorizar os elementos da comunidade educativa	Criação de momentos de promoção do sentimento de pertença à comunidade escolar.	Percentagem de satisfação	50% dos inquiridos registarem uma melhoria na comunicação interna e externa.	Inquéritos de satisfação ROQ

EIXO	Objetivos estratégicos	Medida	Indicador de referência	Meta para 2025	Fonte de informação
D – EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	D1 - Consolidar sistema de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET	Integração do Quadro de Avaliação EQAVET na Avaliação do AEGAP. Implementação de um Plano de Melhoria continuo, a partir da análise dos dados obtidos.	Integração dos dados específicos, dos Cursos Profissionais, nos relatórios produzidos.	Atribuição do Selo EQAVET para os 3 anos seguintes.	Atas da Equipa EQAVET Relatórios Específicos Plataforma ANQEP ROQ
	D2 - Melhorar o sistema de apoio, recolha e tratamento de dados relativos aos formandos	Criação de uma valência no AEGAP, com vista ao acompanhamento e apoio à integração escolar e profissional do formando.	Introdução deste objetivo no Plano de trabalho do SPO.	75% dos formandos terem recorrido aos serviços do Gabinete e com ele manterem comunicação.	Dados constantes na Plataforma
	D3 - Alinhar os indicadores internos e externos	Implementação de um sistema de benchmarking.	Definição dos dados a recolher.	Existência de dados relativos ao período do Projeto Educativo Taxa de conclusão dos Cursos em linha com indicadores EQAVET	Relatórios EQAVET e SIGO
	D4 - Envolver dos stakeholders internos/externos nas decisões sobre os cursos EFP	Criação de um cronograma de ações a desenvolver com os stakeholders.	Aprovação do cronograma pelos stakeholders	Realização de, pelo menos, 3 reuniões anuais.	Atas de CP

	D5 - Envolver o SIP no processo de melhoria das competências socioemocionais e pedagógicas da comunidade	Desenvolvimento de projetos e atividades de intervenção pessoal, social e pedagógica. Construção de instrumentos de intervenção e avaliação para apoio ao trabalho dos professores.	Seleção de projetos/instrumentos.	Realização de, pelo menos, 1 projeto por área de intervenção. Ter em uso no AEGAP 1 instrumento de cada tipo.	Relatórios SIP ROQ
	D6 - Estabelecer parcerias com outras escolas nacionais e internacionais	Projeto Erasmus+. Parcerias regionais.	Número de projetos.	Ter, no mínimo, 2 projetos desenvolvidos.	
	D7 – Criar condições para melhorar o funcionamento dos Cursos Profissionais no AEGAP	Candidatura para Centro Tecnológico Especializado no Agrupamento.	Apresentar candidatura	CTE no AEGAP.	Atas CP

EIXO	Objetivos estratégicos	Medida	Indicador de referência	Meta para 2025	Fonte de informação
E – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E FORMAÇÃO DOCENTE	E1 - Melhorar a eficiência do processo interno de aquisição de recursos.	Definição de regras gerais para aquisição de recursos	- Cumprimentos das regras definidas	Todas as aquisições serem efetuadas de acordo com essas regras	Atas do Conselho Administrativo
	E2 - Desburocratizar e desmaterializar os processos internos.	Desmaterialização dos documentos em uso no AEGAP. Intensificação do uso das plataformas como principal forma de comunicação.	Utilização das plataformas digitais como repositório de documentação e dados	90% dos documentos serem digitais	Plataforma MOODLE
	E3 - Dotar o AEGAP de um código de conduta interno.	Aplicação de um código de conduta. Utilização de uma caixa de Sugestões/Reclamações. Gestão do processo de receção e tratamento das sugestões/reclamações pela Provedora do AEGAP.	Número de reclamações	Não ultrapassar as 3 reclamações em média anual.	Atas de CP ROQ

	E4 – Definir as prioridades anuais para a formação de docentes.	Aprovação de diretrizes anuais para a formação docente, de acordo com as prioridades do AEGAP.	Número de docentes com formação nas áreas prioritárias.	Ter mais de 30% de docentes com formação nas áreas prioritárias.	Relatório CFA23 Plano de Formação do AEGAP

EIXO	Objetivos estratégicos	Medida	Indicador de referência	Meta para 2025	Fonte de informação
F – INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS	F1 – Promover o bem-estar da comunidade escolar	Melhoria dos espaços lúdicos e ajardinados do AEGAP. Participação no Projeto Teaching To Be. Atividades do SIP.	Grau de satisfação da comunidade escolar.	Avaliação positiva por, no mínimo, 60% dos inquiridos.	Inquéritos de satisfação ROQ
	F2 – Modernizar as infraestruturas e os equipamentos escolares	Obras de reabilitação da escola sede. Utilização do PADDE*invest* para aquisição de novos equipamentos escolares.	Implementação das medidas previstas.	Implementação de 80% das medidas previstas.	Atas CP Atas CG ROQ

AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Implementação do modelo de avaliação pedagógica, inspirado no Projeto Maia e de acordo com os critérios gerais e específicos definidos ao nível do AEGAP.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		PESOS / PONDERAÇÕES				
		1º Ciclo do Ensino Básico	2º/3º Ciclos do Ensino Básico	Ensino Secundário	Ensino Profissional	Cidadania e Desenvolvimento
Conhecimento Científico		**60**	**60**	**75**	**50**	**40**
Comunicação		**20**	**20**	**20**	**20**	**20**
Atitudes e Valores	**Responsabilidade** (Assiduidade, Pontualidade, Material Escolar, …)	**4**	**4**	**1**	**6**	**8**
	Relacionamento Interpessoal (Cidadania Ativa, Cooperação, Comportamento)	**8**	**8**	**2**	**12**	**16**
	Interesse/Empenho (Participação, Realização de Tarefas)	**4**	**4**	**1**	**6**	**8**
	Autonomia e Criatividade	**4**	**4**	**1**	**6**	**8**

AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

O Projeto Educativo, enquanto instrumento de orientação estratégica, deve ser objeto de uma avaliação anual, tendo em consideração a adequação, a exequibilidade e a eficácia das medidas propostas. De acordo com o seu carater dinâmico e tendo em conta os objetivos que se propõem atingir no final da sua vigência, a avaliação anual deve permitir identificar com objetividade o grau de consecução, bem como os problemas e obstáculos que dificultem o seu desenvolvimento, nomeadamente, a alteração dos pontos fracos identificados na análise SWOT. A avaliação anual deve envolver a comunidade escolar e a comunidade educativa no processo de análise e de redefinição que venha a ser recomendado, pelo que também aos instrumentos de planeamento e de monitorização devem resultar de uma articulação entre as diferentes estruturas.

De modo a garantir uma aproximação entre os critérios internos e externos de avaliação, a avaliação a realizar deve ter em conta os critérios do Quadro de Referência da Avaliação Externa das Escolas da IGEC, bem como do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional (Quadro EQAVET).

CONCLUSÕES

O Projeto Educativo, para o triénio 2022|2025, enquadra um conjunto de fatores identificados no seio da comunidade, como sejam, a procura de novos caminhos para a resolução de questões e problemas reconhecidos, a necessidade de inovação pedagógica e metodológica, a atualização de recursos e equipamentos, a integração no contexto social local. A sua concretização implicará o estabelecimento de compromissos, partilhas e parcerias com a comunidade local e global, num esforço de realização plena dos nossos alunos, de acordo com as exigências de uma sociedade globalizada e em permanente desenvolvimento tecnológico que requer cidadãos competentes, resilientes, criativos, críticos, capazes de integrar conhecimentos emergentes, comunicar eficientemente e de resolver problemas complexos, num constante esforço para aprender a aprender.

Este Projeto pretende, ainda, criar oportunidades para aprender a viver em comunidade, demonstrando respeito e dever de proteção pelo ecossistema natural e pela diversidade humana e cultural procurando a inclusão de todos através da realização de aprendizagens significativas.